

RODA DE CONVERSA SOBRE AÇÕES DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO UTERINO: DESAFIOS NA ADESÃO JUVENIL E INCLUSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Neoplasias do Colo do Útero; Teste de Papanicolaou; Atenção Primária à Saúde

Introdução

O câncer de colo uterino acomete a porção inferior do útero, o colo, e é causada pelo papiloma vírus humano (HPV). Sua transmissão dar-se-á pelo contato sexual desprovenido, onde há a entrada do vírus por meio de abrasões e lesões na mucosa da pele ou anogenital. Possui um curso de evolução longo, de modo que algumas ações podem ser efetuadas para prevenção e detecção precoce, a saber uso de preservativos e exame preventivo. Dessa forma, objetivou-se relatar uma roda de conversa sobre ações de prevenção ao Câncer de Colo uterino com mulheres oriundas de um território abrangido pelo município.

Métodos

Trata-se de relato de experiência referente à uma roda de conversa desenvolvida em março de 2025, em uma Unidade Básica de Saúde, situada em um município Espírito-santense, marcado por indicadores de alta vulnerabilidade social. A ação foi pactuada entre a equipe de Saúde da Família e a equipe de residentes em Saúde Coletiva. À priori foi abordado sobre a fisiopatologia do câncer de colo uterino, com sinais e sintomas, exames diagnósticos e fatores de risco. Em seguida, mostrou-se como é feito a coleta do material do colo uterino, com o auxílio de uma prótese uterina, espéculo, espátula e escova. Foi explicado o passo a passo do procedimento para que as pessoas presentes soubessem como é anatomia do colo uterino e o que é feito no procedimento.

Resultados / Discussão

O momento promoveu a participação ativa de mulheres cisgênero e heterossexuais, majoritariamente acima dos 50 anos. Esse recorte revelou a baixa adesão do público jovem, justamente o mais afetado pelas infecções por HPV, bem como a ausência de pessoas que não se identificam como cisgênero, mas que possuem útero e demandam cuidados preventivos. Contudo, as mulheres presentes poderão disseminar as informações em suas redes familiares e comunitárias. Vale destacar que, além do tema central, o espaço serviu para sanar dúvidas práticas sobre o fluxo e os prazos da coleta citopatológica, além de articular demandas de cadastro junto aos Agentes Comunitários de Saúde.

Considerações Finais

O presente relato objetivou discurrir sobre uma ação de educação em saúde junto a mulheres sobre a prevenção do câncer de colo uterino. O encontro foi rico e interativo, permitindo a elucidação de dúvidas, a escuta de anseios e a desmistificação de informações errôneas. A oportunidade foi importante para conhecer o perfil e os gargalos das mulheres do território, mas também trouxe reflexões sobre a ausência de outras pessoas com útero e identidades de gênero distintas.

Referência Bibliográfica

OKUNADE, K. Human papillomavirus and cervical cancer. *Journal of Obstetrics and Gynaecology*, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3201/eid1011.04062309>. STUMBAR, S. E.; STEVENS, M.; FELD, Z. Cervical cancer and its precursors: a preventative approach to screening, diagnosis, and management. *Primary Care*, v. 46, n. 1, p. 117-134, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pop.2018.10.011>. WOLF, J. et al. Human papillomavirus infection: epidemiology, biology, host interactions, cancer development, prevention, and therapeutics. *Reviews in Medical Virology*, v. 34, 2024. Disponível em